



INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO – IFSP / CÂMPUS SÃO PAULO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO – INFORMÁTICA – TURMA 213
BIMESTRE:1º

Disciplina: Sociologia
Professor: Gabriel Henrique Burnatelli de Antonio
Entrega: 01/02/2021
Aluno(a): Igor Domingos da Silva Mozetic
Prontuário: SP3027422

Atividade de reflexão

*Com base nas aulas das semanas 8 e 10, discorra sobre as diferenças conceituais entre **cultura erudita**, **cultura popular** e **indústria cultural**. Após definir cada um dos conceitos, explique a relação entre indústria cultural e divisão de classes nas sociedades modernas a partir da segunda metade do século XX.*

Resposta: Com base nas aulas de sociologia das semanas 8 e 10 gravadas e postadas pelo professor, conseguimos decifrar e explicar quais são as diferenças entre a cultura popular, a cultura erudita e a indústria cultural. Primeiramente para apontarmos as diferenças entre as mesmas, devemos entender o conceito de cada ideia.

A cultura popular que se baseia nas ideias, histórias, comportamentos e tradições de todo um povo, algo que nasceu com fluidez, que sem as pessoas perceberem acaba se tornando uma cultura que vai se transmitindo de geração em geração fazendo com que possa ser expresso através de uma comunidade que não é nada mais nada menos que uma relação face a face na qual contém um objetivo, um sentimento em comum.

A cultura erudita traz uma ideia de ser uma cultura mais crítica, estando ligado com os pensamentos e acontecimentos que ocorriam com a elite da época. Por ser uma cultura mais elitizada, as pessoas que a exerciam esse tipo de cultura eram pessoas nas quais tinham um nível de formação da época mais avançado.

Já a indústria cultural, termo criado por sociólogos Alemães, tinha/tem o conceito de ser nada mais nada menos que uma comparação entre a cultura popular e uma fábrica que produz produtos padronizados, tendo a alusão de como se a

cultura popular é criada para manipular a grande maioria do povo, levando a elas apenas o que as agradam, assim, fazendo com que não haja manifestações nem reclamações ou distúrbios em relação a elite e o poder.

A relação entre industrial cultural e a divisão de classes nas sociedades modernas a partir da segunda metade do século XX é a de que quanto mais manipulação nas classes mais baixas da sociedade, mais o distanciamento iria crescendo entre os dominantes e os dominados, uma cultura “melhor” em comparação a padronizada que era a oferecida a população é bem grande a diferença.